

A influência da monitoria no desempenho do discente no módulo de nutrição da concepção ao 2º ano de vida**The influence of monitoring on the performance of the disciple in the nutrition module of the concept to the 2 nd year of life**

Recebimento dos originais: 17/11/2018

Aceitação para publicação: 18/12/2018

Sthefani da Costa Penha

Graduanda em Nutrição pela Universidade de Fortaleza

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza/CE, Brasil

E-mail: sthefani.costa@hotmail.com

Natália Sales de Carvalho

Mestre em Nutrição e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza/CE, Brasil

E-mail: natycarvalho_@hotmail.com

Maria Soraia Pinto

Doutoranda em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza/CE, Brasil

E-mail: soraia@unifor.br

Ana Vaneska Passos Meireles

Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza/CE, Brasil

E-mail: anavaneskapm@yahoo.com.br

Antônio Augusto Ferreira Carioca

Doutor em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza/CE, Brasil

E-mail: nutriaugusto@gmail.com

Nathália Patrício Rebouças

Graduanda em Nutrição pela Universidade de Fortaleza

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza/CE, Brasil

E-mail: nathaliapnutri@outlook.com

Patrícia Teixeira Limaverde

Doutora em Biotecnologia – RENORBIO pela Universidade Estadual do Ceará

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza/CE, Brasil

E-mail: plimaverde@gmail.com

RESUMO

Analisar a presença do discente do curso de Nutrição nos encontros de monitoria do módulo de Nutrição da Conceição ao 2º Ano de Vida e o seu desempenho no decorrer do semestre 2017.1. Observou-se que, dos 96 estudantes matriculados, 19,79% passaram a ir ou aumentaram o número de presenças, apresentando melhora na média de NP2 em relação à média de NP1, e 23,95%, que continuaram a frequentar, alcançaram a uma nota superior à anterior ou maior ou igual a 8,0 na NP2, resultando, assim, em 43,74% de alunos com melhora em suas médias ou manutenção de suas boas notas. Apenas 2,08% deixaram de frequentar ou reduziram a presença aos encontros de monitoria, com uma diminuição na média de NP2. Houve correlação fraca, porém positiva e significativa ($p = 0,009$), apresentando uma correlação entre a variação das notas de NP1 e NP2 e a variação das presenças nas monitorias, sugerindo que alunos que aumentam a frequência nas monitorias obtêm um maior desempenho em suas médias.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Ensino-aprendizagem. Monitor. Discente. Nutrição.

ABSTRACT

To analyze the presence of the student of the course of Nutrition in the meetings of monitoring of the module of Nutrition of the Conception to the 2nd Year of Life and its performance during the semester 2017.1. It was observed that, of the 96 students enrolled, 19.79% went to or increased attendance, showing an improvement in the mean of NP2 in relation to the mean of NP1, and 23.95%, who continued to attend, reached a grade above or above or equal to 8.0 in NP2, resulting in 43.74% of students with improvement in their means or maintenance of their good grades. Only 2.08% stopped attending or reduced their attendance at monitoring meetings, with a decrease in mean NP2. There was a weak but positive and significant correlation ($p = 0.009$), showing a correlation between the NP1 and NP2 scores variation and the attendance variation in the monitoring, suggesting that students who increase the attendance frequency obtain a higher performance in their averages .

Keywords: Academic Monitoring. Teaching-learning. Monitor. Student. Nutrition.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica teve o seu início a partir da publicação da Lei 5.040 de 1968, a qual estabelece as normas de funcionamento do ensino superior, determinando, em seu artigo 41, a criação das funções de monitor para alunos de graduação, e objetiva auxiliar aos discentes nas atividades realizadas em salas de aula, aprofundando o conhecimento do aluno em determinado assunto ou disciplina (BORSATTO et al., 2006; BRASIL, 1968).

O monitor acadêmico é o aluno de graduação que, por meio de processo seletivo, comprova conhecimento em atividades teóricas e práticas em uma disciplina específica e, diante disso, apresenta-se fundamental no processo ensino-aprendizagem por, através de suas funções, ser possível de se estabelecer uma relação igualitária entre docente e discente, possibilitando uma maior facilidade dos alunos o procurarem para o esclarecimento de suas possíveis dúvidas (BRASIL, 1968; HAAG et al., 2008).

No entanto, a monitoria garante benefícios aos estudantes através da aquisição de conhecimentos mais dinâmica e mútua, possibilitando, desta forma, a busca e o autocontrole de sua aprendizagem, podendo interferir, diretamente, em seu desempenho de forma positiva (JESUS et al., 2012).

Além de auxiliar na ampliação do conhecimento através da assistência aos estudantes, o programa de monitoria possibilita o desenvolvimento de aptidões por meio da iniciação à docência, pois proporciona, através do processo de ensino por parte do aluno, uma visão mais crítica em relação ao que é aprendido, cooperando, assim, para a formação de futuros profissionais professores especializados em determinada área (VALENTE; BRITO; FERREIRA, 2011).

O estudo realizado surgiu a partir do interesse em se analisar a influência da monitoria no desempenho dos alunos no módulo de Nutrição da Concepção ao 2º ano de Vida, podendo ser constatada pela presença dos estudantes nos encontros, possibilitando, ainda, a partir disso, averiguar-se a necessidade de possíveis melhorias nas atividades executadas pelo programa.

Partindo-se deste pressuposto, acerca da importância do programa de monitoria na vida acadêmica, esta pesquisa apresenta como objetivo analisar a presença do discente do curso de Nutrição nos encontros de monitoria do módulo de Nutrição da Concepção ao 2º Ano de Vida e o seu desempenho no decorrer do semestre 2017.1.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado a partir de uma análise quantitativa dos dados coletados. Para a realização da pesquisa, optou-se por analisar a presença do discente nos encontros de monitoria do módulo de Nutrição da Concepção ao 2º Ano de Vida, através da frequência semanal de cada aluno e, posteriormente, investigou-se o desempenho dos estudantes com base nas médias de NP1 e NP2 (Nota Parcial 1 e Nota Parcial 2), compostas por notas de testes cognitivos, participação nas aulas práticas e elaboração e entrega de planos alimentares. Para isso, foi realizado teste estatístico através do Teste de Correlação de Spearman, com a utilização do programa SPSS versão 20.0, sendo considerado significativo se $p < 0,05$.

As atividades de monitoria acadêmica voluntária iniciaram no primeiro semestre de 2017, com uma frequência de dois encontros semanais, nos horários AB (7h30min às 9h10min) e CD (9h30min às 11h10min) de quinta-feira, objetivando o acompanhamento das aulas práticas juntamente com o docente, e CD (9h30min às 11h10min) de sexta-feira, para auxílio extraclasse aos alunos, ambos no turno da manhã, totalizando em 8 horas semanais e 32 horas mensais, carga horária necessária para a formação do monitor.

O módulo possuiu seis professoras e quatro monitoras, cada uma responsável por acompanhar a uma turma de prática, sendo duas turmas, em horários AB e CD manhã, na terça-feira, quarta-feira e quinta-feira, e no turno da tarde, uma turma na terça-feira e quarta-feira e duas turmas na sexta-feira.

Nesse período, foi possível o acompanhamento, por parte do monitor, às atividades desenvolvidas durante as aulas práticas, sendo oportuna a interação direta com os alunos através de resoluções de casos clínicos, abertura e fechamento de Ciclo de Discussão de Problemas (C.D.P.), assistência às visitas para atendimentos nutricionais de gestantes, nutrizes e lactentes, bem como atividades extraclases de monitoria, por meio do P.A.D. (Programa de Apoio ao Discente), formação de Grupo de Estudo (G.E.D.), aulas expositivas, exercícios e revisões referentes aos assuntos abordados em sala, além do esclarecimento de possíveis dúvidas levadas pelos alunos aos encontros.

Os dados foram coletados a partir das planilhas de notas de todas as professoras de conferência e prática, sendo possível, assim, analisar as médias de NP1 e NP2 de todos os discentes do módulo. Para isso, foi utilizado o programa Microsoft Office Excel (2010), calculando-se frequências simples e percentual.

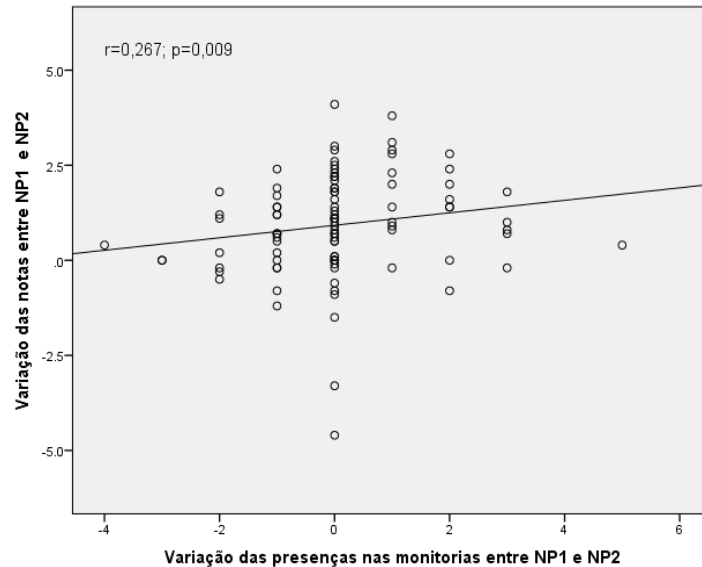
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do Programa de Monitoria Voluntária, pode-se averiguar a importância da presença do monitor no módulo de Nutrição da Concepção ao 2º Ano de Vida, seja auxiliando nas aulas práticas, seja por meio de atividades extraclases desenvolvidas, contribuindo, assim, para o seu melhor aproveitamento.

Observou-se que os alunos que apresentaram uma maior frequência aos encontros de monitoria, no decorrer do semestre, obtiveram um melhor desempenho em suas notas. Dos 96 estudantes matriculados, 19,79% passaram a ir ou aumentaram o número de presenças, apresentando melhora na média de NP2 em relação à média de NP1, e 23,95%, que continuaram a frequentar (mantiveram o número de frequências nos encontros de monitoria, tanto na NP1, como na NP2), alcançaram a uma nota superior à anterior ou maior ou igual a 8,0 na NP2. Assim, encontrou-se 43,74% de alunos com melhora em suas médias ou manutenção de suas boas notas. Vale ressaltar que apenas 2,08% deixaram de frequentar ou reduziram a presença aos encontros de monitoria, com uma diminuição na média de NP2.

Portanto, pode-se reforçar que quase metade, aproximadamente 42 alunos, compareceu às monitorias realizadas e apresentou um melhor desempenho no módulo, o que, possivelmente, confirma a relevância da busca, por parte do discente, pelas atividades planejadas e executadas pelo

programa. É importante, ainda, apontar que, no semestre em questão, obtiveram-se 96,87% de aprovações e 6,25% de trancamentos.



O gráfico acima mostra que houve correlação fraca, porém positiva e significativa ($p = 0,009$), apresentando uma correlação entre a variação das notas de NP1 e NP2 e a variação das presenças nas monitorias, sugerindo que alunos que aumentam a frequência nas monitorias obtêm um maior desempenho em suas médias.

Diante disso, as atividades de monitoria são relevantes por possibilitarem o estímulo de autoconfiança e segurança do discente e, assim, proporcionar uma maior liberdade para a realização de questionamentos, os quais são essenciais para a construção de sua própria aprendizagem (HAAG et al., 2008).

Além de contribuir para resultados mais satisfatórios no desempenho dos alunos, a monitoria permite aprofundar o conhecimento do aluno-monitor por meio de revisões dos conteúdos abordados e estudados no módulo anteriormente, cooperando, dessa forma, para um maior desenvolvimento de aptidões em determinada área da futura profissão exercida (VALENTE; BRITO; FERREIRA, 2011).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a monitoria no módulo de Nutrição da Concepção ao 2º Ano de Vida é essencial para o seu melhor aproveitamento, pois contribui no desempenho dos alunos, ocorrendo através do auxílio às aulas práticas, juntamente com o professor em sala de aula, ou por meio de atividades realizadas em horários extraclasse.

Verificou-se que, do número total de alunos matriculados no módulo, quase metade frequentou, desde o início, passou a frequentar ou aumentou o número de presenças, no decorrer do semestre, aos encontros de monitoria e apresentou uma melhora no seu desempenho.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Monitoria Voluntária (PROMOV) pelo incentivo e apoio à iniciação à docência, e às professoras pela oportunidade, orientação e conhecimentos compartilhados.

REFERÊNCIAS

BORSATTO, A. Z. et al. PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA NA UERJ E NA FACULDADE DE ENFERMAGEM (1985-2000). **Esc Anna Nery Enferm**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 187-194, 2006.

BRASIL. Senado Federal, **Lei Federal n.º 5540**, de 28 de novembro de 1968.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, mar./abr., 2008.

JESUS, D. M. O. et al. PROGRAMAS DE MONITORIAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, n. 4, p. 61-86, out./dez., 2012.

VALENTE, G. S. C.; BRITO, C. G.; FERREIRA, S. C. M. O PAPEL DO MONITOR NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM E AS INTERFACES COM A SUA PRÓPRIA FORMAÇÃO PARA O ENSINO. **R. pesq.: cuid. fundam. online**, v. 3, n. 3, p. 2147-2156, jul./set., 2011.